



**Serviço Público Federal
Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN**

C E R T I D ã O

CERTIFICO que do Livro de Registro das Celebrações, volume primeiro, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan, instituído pelo Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000, consta na folha 36, o seguinte: “Registro número 9. Bem cultural: Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha/CE. Descrição: A Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha/CE é uma celebração popular que, desde 1928, antecede os festejos do dia 13 de junho, dia de Santo Antônio de Pádua. Trata-se de uma grande celebração que acompanha a versão local do costume disseminado em vários lugares do país, de erguer, em frente à Igreja Matriz da cidade, um tronco de grande porte, que recebe a bandeira do santo padroeiro da cidade. A data central da Festa é o domingo mais próximo ao dia 31 de maio, dia do Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira. O evento que envolve praticamente todos os segmentos sociais da cidade e da região, demonstrando, contudo, um protagonismo dos “Carregadores do Pau”, grupo formado por representantes das classes populares de Barbalha, em sua maior parte trabalhadores do mercado da cidade, e que são responsáveis pela escolha e corte do tronco que será transformado no mastro e que, no dia da Festa, percorrem os cerca de sete quilômetros que separam o local de preparação do mastro e a Praça da Matriz de Santo Antônio no centro de Barbalha, com o Pau da Bandeira às costas. O Cortejo do Pau, momento central da Festa, é cercado por uma enorme quantidade de celebrações e formas de expressão que conformam o grande complexo que a Festa se tornou, com destaque para o Desfile de Folguedos, no qual a cidade inteira mobiliza seus “grupos folclóricos” como: bandas cabaçal; capoeira;

dança da maresia; dança de São Gonçalo; dança do capim da lagoa; dança do coco; dança do maneiro pau; dança do milho; dança do pau de fitas; lapinhas; quadrilhas; reisado de congo; reisado de couro; além de grupos de devotos de todo tipo que tomam as ruas de Barbalha e promovem a bênção da bandeira, incelências, pagam penitências entre outras. Após o carregamento e hasteamento a comunidade católica da cidade organiza a “Trezena” – ciclo de orações na qual a imagem do santo peregrina por diversas casas da cidade durante os 13 dias que separam o dia 31 de maio e o dia da Festa de Santo Antônio. Por fim, no dia de Santo Antônio, 13 de junho, ocorre a procissão de Santo Antônio que, ao percorrer as ruas da cidade, fecha o ciclo festivo com uma missa na Igreja Matriz da cidade. Para que a celebração se concretize, uma enorme gama de celebrações, formas de expressão, ofícios e lugares da cidade são acionados, perpassando e envolvendo praticamente todos os setores e segmentos sociais da cidade, atraindo um público numeroso, oriundo da região do Cariri, do estado do Ceará, do país e até mesmo do exterior”. Esta descrição corresponde à síntese do conteúdo do processo administrativo nº 01450.008635/2010-08, e Anexos, no qual se encontra reunido um amplo conhecimento sobre esta Celebração, contido em documentos textuais, bibliográficos e audiovisuais. O presente Registro está de acordo com a decisão proferida na 80ª reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, realizada no dia 17 de setembro de 2015. Data do Registro: 17 de setembro de 2015. E por ser verdade, eu, Vanderlei dos Santos Catalão (TT Catalão), Diretor do Departamento do Patrimônio Imaterial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan, lavrei a presente certidão que vai por mim datada e assinada. Brasília, Distrito Federal, 17 de setembro de 2015.